



Nota de Abertura

» O Tribunal de Contas Europeu validou as contas anuais da União Europeia, pelo décimo ano consecutivo. O Tribunal incentivou a Comissão Europeia a centrar os seus esforços na melhoria do desempenho e da simplificação, subscrevendo as propostas da Comissão.

Pela primeira vez, o Tribunal melhorou o seu parecer sobre os pagamentos, passando para um «parecer com reservas» e sublinha as importantes melhorias na forma como o orçamento da UE é executado.

A simplificação das regras permitirá reduzir os erros e aumentar a eficácia do financiamento da UE.

Em setembro de 2016, a Comissão apresentou uma proposta ambiciosa para simplificar as suas regras financeiras.

Decorrem atualmente as negociações sobre o conjunto final dessas regras, entre o Parlamento Europeu e o Conselho, prevendo-se a sua adoção a curto prazo. Uma forma importante de reforçar a eficácia da despesa

da União é assegurar que cada euro do orçamento gera valor acrescentado. Este aspeto é crucial num momento em que a UE pretende proteger, capacitar e defender os seus cidadãos, apesar de os recursos de que dispõe serem cada vez mais escassos.

Nos casos em que foram detetados gastos incorretos das verbas despendidas, a Comissão tem tomado as medidas necessárias para corrigir a situação, tendo, em 2016, recuperado 3,4 mil milhões de euros. No relatório anual sobre a gestão e a execução de 2016, a Comissão Europeia estimava que, tendo em conta o efeito das futuras correções e recuperações, o montante efetivamente em risco será inferior a 2% da despesa total em causa.

Prof. Doutor Alfredo Borba
Coordenador do Centro de Informação
Europe Direct dos Açores

Diversidade europeia em curiosidades: Finlândia

» Já perto do fim da nossa viagem pela diversidade dos Estados-Membros, apresentamos nesta edição um dos cinco países nórdicos e o país mais setentrional da UE.

A Finlândia é um dos países mais escassamente povoados na UE, com pouco mais de cinco milhões de habitantes. Faz fronteira com a Suécia a oeste, a Noruega a norte e a Rússia a leste. É conhecida por ser o país dos “mil lagos”, pelas suas florestas, e pelo seu clima rigoroso: no inverno as temperaturas são muito baixas e durante o verão é possível admirar o sol à meia-noite. Fazer sauna e depois tomar banho num lago gelado é um hábito tipicamente finlandês. Há 2,2 milhões de saunas para uma população de 5,4 milhões. Os desportos de neve, como esqui, snowboard, patinagem no gelo, e muitos outros são muito populares neste Estado-Membro. Uma parte da Finlândia fica a norte do Círculo Polar Ártico. Os seus primeiros habitantes foram os lapões (povo Sami), que vivem nas regiões a norte e que se dedicam à criação de renas. Segundo



a tradição, é aqui que vive o Pai Natal mais conhecido do mundo e que se desloca num trenó puxado por renas.

Um longo poema intitulado Kalevala conta a história deste país. Os finlandeses detêm o recorde de vitórias (14) no campeonato do mundo de ralis. Na Fórmula 1,

Keke Rosberg, Mika Hakkinen e Kimi Raikkonen foram campeões mundiais.

Conduzir na Finlândia implica manter as luzes do carro ligadas sempre.

Outra curiosidades deste país-membro da UE é que ter Internet é um direito legal desde 2010.

Novo apoio da União Europeia para as regiões

» As regiões da UE têm até ao final deste mês para apresentarem candidaturas a dois projetos-piloto da Comissão Europeia. O primeiro diz respeito a apoio personalizado para as regiões em fase de mutação industrial e o segundo refere-se a parcerias inter-regionais para desenvolver cadeias de valor europeias competitivas. Estes projetos foram apresentados em

julho deste ano e visam intensificar o apoio prestado às regiões da Europa, para que invistam nas áreas em que são mais competitivas (processo de «especialização inteligente») de modo a gerar a inovação, a resiliência e o crescimento necessários para tirar partido da globalização. Mais informações no sítio Web dedicado à política regional da UE (InfoRegio).

UE lidera ações globais para melhor governação dos oceanos

» Durante a edição de 2017 da conferência «Our Ocean», organizada pela UE e que decorreu em Malta nos dias 5 e 6 de outubro, foram assumidos mais de 400 compromissos (36 da UE, mais de 200 de governos de países terceiros, mais de 100 de empresas e alguns mais de organizações não governamentais, fundações, institutos de investigação e organizações internacionais) para gerir melhor os nossos oceanos. Foram anunciados compromissos que se traduzirão em investimentos para reforçar a luta contra a poluição marinha e alargar as zonas protegidas, aumentar a segurança dos oceanos, promover iniciativas de economia azul e a pesca sustentável, bem como para intensificar os esforços da UE con-



tra as alterações climáticas, em sintonia com o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Os participantes também anunciaram a criação de novas zonas marinhas protegidas com uma superfície de mais de 2,5 milhões de quilóme-

tros quadrados, ou seja, mais de metade do tamanho de toda a UE. Esta conferência foi organizada pelos Governos dos Estados Unidos em 2014 e 2016, e pelo Chile em 2015. No próximo ano, a conferência será organizada pela Indonésia, seguida pela Noruega em 2019.